NOTAS PARA O ESTUDO DO MÉTODO "BON DÉPART"

JOSÉ A ESPÍRITO SANTO *

Proponho-me fazer neste artigo a apresentação de um método - o método "Bon Départ" -, pouco conhecido e pouco utilizado no nosso país, já que só um número restrito de técnicos de psicomotricidade e de professores especializados em Educação Especial o têm posto em prática, na íntegra, ou adoptando estratégias dele decorrentes. Resulta daqui algum prejuízo para um conjunto significativo de profissionais: designadamente Educadoras de Infância e Professores dos primeiros anos de escolaridade, para quem este método pode constituir um valioso contributo na exaltante tarefa da preparação e ensino/aprendizagem da linguagem escrita.

1 - Descrição do método.

Théa Bugnet entre 1945 e 1950, criou, desenvolveu e consolidou o método "Bon Départ" (Bom começo, na tradução portuguesa), cuja originalidade consistia em procurar responder às dificuldades de ordem práxica, colocadas a algumas crianças pelo acto da escrita, através de um processo de estimulação combinada da percepção visual, do ritmo e da motricidade.

Em França este método viria a ser adoptado preferencialmente por terapeutas de psicomotricidade, como uma das estratégias mais profícuas na reeducação da escrita, enquanto que noutros países, em particular na Holanda, de onde Théa Bugnet era natural, tem sido utilizado, sobretudo, como método da educação da escrita (1).

Comportando 26 gráficos, número equivalente ao conjunto das letras do alfabeto, este método é fruto em grande parte das observações efectuadas pela autora, com crianças nos primeiros anos de escolaridade, e tem como suporte teórico alguns dos princípios aceites na época, na área da neurologia, da psiquiatria e da psicologia, que convergiam na valorização do desenvolvimento sensório e percaptivomotor, assente na estimulação de três vias sensoriais básicas, que intervêm no processo de aprendizagem:

- o sentido visual:
- o sentido auditivo:
- o sentido táctilo-quinestésico.

Transpondo estes conceitos para o plano da aprendizagem da escrita, postulava-se através deste método, que os estímulos recebidos simultaneamente por estas três vias, permitem a organização de percepções múltiplas, favorecendo a aquisição e a produção do símbolo gráfico.

Ajuriaguerra afirmava que o cérebro pensa em associações sinergéticas ou de síntese, entre informações visuais e táctilo-quinestésicas (2).

Com a aplicação do método "Bon Départ" a sinergia olho-mão é desenvolvida. O gesto configurando a forma proposta (gráfico) é seguido pelo olhar, vivido intensamente pelo corpo, num ritmo que as

^{*}Docente da ESE de Beja

lenga-lengas (criadas especialmente pela autora para cada gráfico) apoiam.

Trata-se, por isso, de um método audio-visual-motor, em que cada gráfico proposto à criança pelo terapeuta ou pelo educador, deverá ser reproduzido com os olhos abertos, através de um gesto largo, ritmado, acompanhado da entoação de uma lenga-lenga, para depois, com os olhos fechados ser devidamente interiorizado.

Nesta interiorização as percepções proprioceptivas ⁽³⁾ são importantes, e cabe aqui referir o respeito, neste método, pela lei de desenvolvimento próximo-distal, dado que o movimento (gesto) desenhando a forma gráfica, deve partir do eixo para a periferia, do ombro para as extremidades, ganhando gradualmente maior precisão.

O afinamento e a precisão do gesto é dos grandes objectivos, prosseguidos através deste método, que inclui por isso vários exercícios. Assim do gesto largo e amplo desenhado no espaço, sem resistência, passa-se gradualmente para outras situações, que visam torná-lo mais reduzido e harmonioso. São por isso utilizados materiais diversos, como a caixa de areia e de serradura, a lixa, a almofada, o quadro, a mesa, e o caderno.

2 - A sua utilidade

Ao conjugarem-se vários aspectos como o rítmo, o canto, a visualização, a reprodução gráfica, e empenhando-se neste processo a motricidade global e fina ⁽⁴⁾; favorece-se uma educação sensório-motora e perceptiva total, a estimulação da memória e da atenção, cuja importância no desenvolvimento da criança é inquestionável.

De resto, o método "Bon Départ", quando aplicado a crianças em idade préescolar facilita, a consecução de alguns dos objectivos mais salientes propostos para este patamar educativo, como sejam o conhecimento do corpo, a adaptação temporo-espacial, e a coordenação motora,

estimulando especialmente a praxia fina, tão importante no processo da escrita.

Numa fase ulterior, no início da escolaridade obrigatória, esta metodologia pode ser utilizada para a aprendizagem directa das letras do alfabeto, na vertente de execução práxica, com uma finalidade preventiva ou mesmo reeducativa, em casos de disorafias.

Por outro lado,e embora o método "Bon Départ" tenha sido essencialmente concebido para a prevenção e reeducação da escrita, a sua utilização pode transferir-se positivamente à aprendizagem da leitura, podendo ser exclusivamente usado com esta finalidade. Basta pensar-se que se trata de um método gestual, em que cada gesto pode funcionar como um mediador ou reforço, da associação interiorizada da componente visual (grafema) com a auditiva (fonema), facilitando assim à criança a evocação (numa sequência de letras que constitui a palavra impressa) da articulação fonética adequada.

Em síntese, o método "Bon Départ" quando utilizado em educação pré-escolar e escolar, traz vantagens a todas as crianças, especialmente em relação às que apresentam algumas dificuldades instrumentais, porque se favorece através dele a execução dos movimentos voluntários e intencionais (praxias), cujo aperfeiçoamento é fundamental na adaptação escolar, em particular na aprendizagem da escrita.

NOTAS

- (1) BOURCIER, Arlette. Le bon Départ. in: Traitement de la dyslexie, Paris, Les Éditions Sociales Françaises, 1966, pp. 137-135.
- (2) Citado por Nelson Mendes e Vítor da Fonseca em Escola Escola Quem És Tu?, Lisboa, Básica Editora, s./d.
- (3) O conceito de sensibilidade proprioceptica é utilizado por Nelson Mendes e Vítor da Fonseca no livro supracitado, pa-

ra designar o sistema sensorial resultante da actividade de receptores localizados ao nível do músculo (fuso neuro-muscular), do tendão (corpúsculos de Geogi) e do labirinto, e que fornecem informações referentes à posição e ao movimento dos membros do corpo.

(4) LAMPREIA, Ramos. - A Criança e a Linguagem Escrita, Lisboa, 1978, p.47.

BIBLIOGRAFIA

ALLIENDE, F.& CONDEMARIN, M., Leitura, Teoria, Avaliação e Desenvolvimento, Porto Alegre, artes Médicas, 1987.
CONDEMARIN, Mabel et al., Maturidade Escolar, Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

FONSECA, Vítor. Contributo Para O Estudo Da Génese Da Psicomotricidade, Lisboa, Ed. Notícias, 1976.







Tem ao seu dispôr uma vasta colecção de PRONTO A VESTIR para HOMEN, SEMHORA e CRIANÇA ARNAZENS DA CIDADE, onde a moda NÃO custa mais.

VISTTE-NOS!



PORTAS DE MÉRTOLA, 30-32 7800 BEJA



